

# Respostas dos Exercícios

## NR 33 Espaço Confinado Principais Desafios

Ricardo Marinho  
Wanderley Begnon



**editora**  
**VIENA**

1ª Edição  
Bauru/SP  
Editora Viena  
2015

---

**Capítulo 1**

---

1.

A

2.

C

3.

B

4.

D

5.

B

6.

A

7.

C

8.

E

9.

C

10.

D

1.

É necessário que os trabalhadores tenham conhecimento do ambiente, de suas tarefas e consequentemente dos riscos potenciais dessas atividades.

2.

Um bom plano de contingência para garantir a segurança e a saúde de todas as pessoas que desempenham qualquer atividade nos espaços confinados. Além disso, as empresas devem oferecer todos os equipamentos em condições de uso e treinamento para toda equipe.

3.

Em caso de emergência, apresentam sérias dificuldades para saída do trabalhador, como também para entrada da equipe de resgate. Há também limitações também para introduzir equipamentos, e manipulá-los quando necessário isso porque, esses espaços são pequenos e estreitos e com uma ventilação muito precária

4.

Devem oferecer todos os equipamentos em condições de uso e treinamento para toda equipe. Há muitas evidências que comprovam que o conhecimento das atividades desempenhadas nos ambientes confinados, a conscientização e a utilização correta dos equipamentos de segurança tem contribuído para diminuir os altos índices de acidentes.

5.

Normalmente esses lugares têm entradas e saídas limitadas de aberturas estreitas, limitação ou excesso de oxigênio, atmosfera de risco e concentração de várias substâncias tóxicas e podem comprometer a segurança e a saúde dos trabalhadores.

---

## Capítulo 2

---

1.

E.

4 • RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

2.

A.

3.

C.

4.

C.

5.

B.

6.

B.

7.

D.

8.

C.

9.

C.

10.

C.

1.

Tem como objetivo principal reduzir a concentração de substâncias tóxicas e/ou perigosas presentes na atmosfera do ambiente confinado seja antes do início dos trabalhos seja no decorrer destes.

2.

Os acidentes estão também intimamente relacionados às mais variadas perdas, que conseqüentemente, tem gerado muitas dores e tristezas as pessoas envidas em acidentes de trabalho e por extensão os seus familiares também pagam o alto preço dos acidentes.

3.

Doenças do trabalho.

4.

Experiência dolorosa por sua vez, pode acarretar uma exacerbação do medo, e levar aos trabalhadores pode ao estresse.

5.

Acidente típico.

---

### Capítulo 3

---

1.

B.

2.

D.

3.

D.

4.

C.

5.

E.

6.

A.

7.

E.

8.

C.

9.

B.

10.

C.

1.

O risco de intoxicação ocorre porque nestes espaços podem existir concentrações de substâncias tóxicas acima dos limites de exposição permitidos, coexistindo em muitos casos com atmosferas corrosivas e irritantes.

2.

Queda de altura; temperaturas extremas e choque elétrico e soterramento.

3.

Atividades como solda elétrica, corte oxi-gás, pintura, esmerilhamento, corte com abrasivo, representam perigos elétricos ou mecânicos.

4.

Anilín; benzen; bromofórmio; fenol; percloroetileno; tetracloreto de carbono e tolueno.

5.

O gás carbônico é aproximadamente uma vez e meia mais pesado que o ar, ele penetra nos pontos mais baixos, deslocando o ar ambiente e reduzindo os teores de oxigênio.

---

### Capítulo 4

---

1.

E.

2.

D.

3.

D.

4.

B.

5.

E.

6.

A.

7.

B.

8.

D.

9.

E.

10.

A.

1.

Na primeira etapa vai assumindo condições de combustão perfeitas, como um tipo conhecida como adiabática, isso sem perda de calor e depois completa, a temperatura da combustão pode ser determinada.

2.

Um pedaço de papel ou madeira que se queima transforma-se em uma substância diferente. Oxidação também pode ser visto com um processo de transformação da qual participa o oxigênio.

3.

Combustão ou queima

4.

Devido às condições atmosféricas internas; explosão ou incêndio; eletrocus são; soterramento; engolfamento; afogamento; e queda.

5.

A realização de palestras, filmes temáticos e até simulações, demonstrando a importância do assunto, pode facilitar bastante o processo de conscientização

---

**Capítulo 5**

---

**1.**

E.

**2.**

E.

**3.**

A.

**4.**

C.

**5.**

D.

**6.**

A.

**7.**

D.

**8.**

B.

**9.**

A.

**10.**

A.

1.

São fundamentais para a conscientização de todos, outros focam na motivação, como forma de conscientizar cada participante.

2.

O controle é a função administrativa que busca assegurar se o que foi planejado, organizado e dirigido realmente cumpriu os objetivos pretendidos.

3.

Diretrizes podem ser consideradas como as definições impostas pela alta administração que fazem parte do processo de decisão, nos diversos níveis, para que os objetivos propostos sejam factíveis de ser alcançados.

4.

Porque demonstra a importância do assunto e pode facilitar bastante o processo de conscientização.

5.

Monitorando os trabalhadores autorizados; estabelecer contato permanente com os mesmos; manter continuamente a contagem precisa do número de trabalhadores autorizados; assegurar que todos saiam ao término da atividade; adotar os procedimentos de emergência e acionar a equipe de salvamento e resgate.

---

## Capítulo 6

---

1.

E.

2.

B.

3.

B.

4.

D.

5.

A.

6.

C.

7.

E.

8.

D.

9.

B.

10.

E.

1.

É a proteção dos trabalhadores contra os riscos que ameaçam a segurança e a saúde dos trabalhadores.

2.

Luvas de segurança; cremes protetores; e mangas de segurança.

3.

Cabe ao encarregado, mediante orientação de profissional tecnicamente habilitado, recomendar o EPI adequado à proteção do trabalhador.

4.

Geralmente, são doenças provenientes de produtos químicos utilizados na limpeza de tanques, porões equipamentos e etc

5.

Má ventilação, falta de equipamentos de proteção; falta de treinamentos; contaminação; contato com substâncias tóxicas; inalação de gases perigosos e negligencia das normas de segurança.

---

## Capítulo 7

---

1.

E.

2.

D.

3.

B.

4.

B.

5.

B.

7.

E.

8.

E.

9.

A.

10.

C.

1.

Talabarte de segurança tipo regulável / tipo Y com absorvedor de energia:

2.

Blusão em tecido impermeável / Calça em tecido impermeável:

3.

Capacete com abra frontal ou total:

4.

Empregador

5.

Também podem também contribuir para a redução de custos ao empregador.

---

**Capítulo 8**

---

1.

D.

2.

D.

3.

B.

4.

C.

5.

B.

6.

E.

7.

C.

8.

E.

9.

D.

10.

D.

1.

O processo de exaustão e/ou insuflamento, tem como objetivo principal, reduzir a concentração das diversas substâncias tóxicas e perigosas presentes na atmosfera do ambiente confinado, mesmo antes do início dos trabalhos ou no andamento.

2. Ser capaz de liberar energia elétrica (faísca);

Liberar térmica suficiente para, em condições normais (isto é, abrindo ou fechando o circuito) ou anormais (por exemplo, curto-circuito ou falta à terra), Causar a ignição de uma dada atmosfera explosiva, conforme expresso no certificado de conformidade do equipamento.

3.

Nestes casos especificamente o ar é mandado e os que independem do ar atmosférico ambiental.

4.

Nessa situação específica, o usuário tem de 10 a 20 minutos de autonomia, dependendo do aparelho, para atingir área segura.

5.

A provisão e utilização de equipamento de proteção individual e de resgate necessários para operar em espaços confinados e sejam treinados no uso adequado dos mesmos;

Treinamento para a equipe desempenhar as tarefas de resgate designadas;

Treinamento para fins de autorização dos trabalhadores Autoriza;

Treinamento em primeiros socorros básicos e em reanimação cardiopulmonar (RCP). Ao menos um membro do serviço de resgate deverá estar disponível e ter certificação atual em primeiros socorros e em RCP.

---

## Capítulo 9

---

1.

C.

2.

D.

3.

B.

4.

E.

5.

D.

6.

B.

7.

C.

8.

A.

9.

D.

10.

D.

1.

Os dissolventes orgânicos são líquidos tóxicos muito voláteis cujas emanações podem provocar um dos tipos mais graves de intoxicação.

2.

Ataque cardíaco

3.

Verifique se o desmaio for superior a 2 minutos encaminhe a vítima para o hospital.

4.

Quarto grau

5.

Na fratura simples geralmente, não há o rompimento da pele sobre a lesão, em contrapartida, nas expostas sim, o osso fraturado fica exposto ao meio ambiente, o que pode agravar ainda mais a situação, por conta de possíveis sangramentos aumento do risco de infecção.

---

## Capítulo 10

---

### Alternativas Corretas

1.

C.

2.

B.

3.

D.

4.

D.

5.

C.

6.

C.

7.

B.

8.

C.

9.

A.

10.

E.

1.

Lacraia sua picada pode provocar: cefaléia; vômitos; ansiedade; pulso irregular; tonturas, linfadenite e linfangite.

2.

Escorpião e sua picada provoca: dor intensa; sensação de ardência ou agulhadas; inflamação local; sonolência e pressão baixa.

3.

Cascavel: e causa sensação de formigamento no local da picada, sem lesão evidente; dificuldade de manter os olhos abertos, com aspecto sonolento, visão turva ou dupla, dores musculares generalizadas e urina escura;

4.

Aranha armadeira

5.

Lacraia

---

**Capítulo 11**

---

1.

E.

2.

C.

3.

C.

4.

B.

5.

D.

6.

D.

7.

C.

8.

A.

9.

B.

10.

B.

1.

Timidez e insegurança e certamente, atrapalha seu rendimento profissional.

2.

Geralmente provocam uma gama de sentimentos de desprazer, medo, tristeza que podem ter como consequência uma baixa produtividade e propensão a acidentes ocupacionais.

3.

Pode gerar insegurança e ansiedade.

4.

Produz situações em que as demandas excedem as capacidades individuais de responder a esses estímulos.

5.

As condições de trabalho; as condições organizacionais; as funções e conteúdo do trabalho; os esforços; as características individuais e familiares dos trabalhadores.

---

**Capítulo 12**

---

**1.**

C.

**2.**

A.

**3.**

D.

**4.**

D.

**5.**

A.

**6.**

B.

**7.**

B.

**8.**

B.

**9.**

A.

**10.**

C.

1.

É uma das medidas administrativas

2.

Medidas técnicas de prevenção

3.

Do empregador

4.

Medidas técnicas de prevenção

5.

Supervisor de entrada